SOBRE AS VACINAS

09/08/2021

Até o momento, o Município recebeu os seguintes tipos de vacina contra Covid-19:

- CORONAVAC
- Oxford/AstraZeneca
- Pfizer/Biontech
- Janssen

CORONAVAC

A vacina adsorvida covid-19 (inativada) é indicada para imunização ativa para prevenir casos de covid-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, em indivíduos com 18 anos ou mais.

A vacinação com a vacina adsorvida covid-19 (inativada) estimula o corpo a induzir imunidade contra o vírus SARS-CoV-2, para prevenção de doenças causadas pelo mesmo.

Pesquisadores do Instituto Butantan, que liderou os testes com a CoronaVac no Brasil, divulgaram que a eficácia geral da vacina foi de 50,4% em voluntários que receberam duas doses com intervalo de 14 dias. O instituto também informa que a vacina foi 78% eficaz na prevenção de casos leves de Covid-19 e 100% em evitar quadros moderados e graves.

O laboratório Sinovac informou ainda que um estudo clínico com a CoronaVac realizado no Brasil mostrou que o imunizante foi mais eficaz em um pequeno grupo que recebeu a segunda dose do fármaco com um intervalo maior, chegando à taxa de proteção de 70% com um período de três semanas entre as doses.

A Secretaria da Saúde recomenda que a segunda aplicação da Coronavac ocorra 28 dias depois da primeira.

Como todo o medicamento, a vacina adsorvida covid-19 (inativada), pode provocar eventos adversos, dos quais alguns podem exigir atendimento médico.

Reações adversas observadas a partir de estudos clínicos:

Reações muito comuns (podem ocorrer mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor no local da aplicação, dor de cabeça, cansaço.
Reações comuns (podem ocorrer entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): febre, dor no corpo, diarréia, náusea, dor de cabeça, dor muscular,calafrios, perda de apetite, tosse, dor nas articulações, coceira, coriza, congestão nasal, dor ao engolir.
Reações incomuns (podem ocorrer entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômitos, dor abdominal inferior, distensão abdominal, tonturas, reação alérgica, pressão arterial elevada, hipersensibilidade alérgica ou imediata, dor de garganta,espirros, fraqueza muscular, sonolência, mal estar, hipotermia, desconforto nos membros, dor nas extremidades, dor abdominal superior, dor nas costas, vertigem, falta de ar,inchaço e, no local

da aplicação, hematoma, coloração anormal, inchaço, coceira, vermelhidão, diminuição da sensibilidade e endurecimento.

OXFORD /ASTRAZENECA

A vacina da Oxford/AstraZeneca, que tem no Brasil acordo com a Fiocruz, tem a segunda dose prevista para 12 semanas após a primeira.

A eficácia da vacina da Oxford/AstraZeneca é de 82,4% após a segunda dose.

A Vacina covid-19 (recombinante) é indicada para a imunização ativa de indivíduos a partir de 18 anos de idade para a prevenção da doença do coronavírus 2019 (COVID-19). Estimula as defesas naturais do corpo (sistema imune). Isso faz com que o corpo produza sua própria proteção (anticorpos) contra o vírus causador da COVID-19, o SARS-CoV-2. isso ajudará a proteger você contra a COVID-19 no futuro. Nenhum dos ingredientes dessa vacina pode causar a COVID-19.

Como todos os medicamentos, essa vacina pode causar efeitos colaterais, apesar de nem todas as pessoas os apresentarem. Foram observados coágulos sanguíneos importantes em combinação com níveis baixos de plaquetas no sangue (trombocitopenia) muito raramente (com uma frequência inferior a 1 em 100.000 indivíduos vacinados).

Procure atendimento médico imediatamente se, alguns dias após a vacinação, você tiver algum dos seguintes sintomas: sentir uma dor de cabeça grave ou persistente, visão turva, confusão ou convulsões, desenvolver falta de ar, dor no peito, inchaço nas pernas, dor nas pernas ou dor abdominal persistente, notar hematomas incomuns na pele ou identificar pontos redondos além do local da vacinação.

Procure atendimento médico urgente se tiver sintomas de uma reação alérgica grave. Essas reações podem incluir uma combinação de qualquer um dos seguintes sintomas: sensação de desmaio ou tontura , mudanças no seu batimento cardíaco, falta de ar ou respiração ofegante, inchaço dos lábios, rosto ou garganta.

Em estudos clínicos com a vacina, a maioria dos efeitos colaterais foi de natureza leve a moderada e resolvida dentro de poucos dias. Menos efeitos colaterais foram relatados após a segunda dose. Se efeitos colaterais como dor e/ou febre estiverem incomodando, informe o seu profissional de saúde, ele poderá indicar o uso de algum medicamento para alivio destes sintomas, como por exemplo medicamentos contendo paracetamol. Após a vacinação, você pode ter mais de um efeito colateral ao mesmo tempo (por exemplo, dores musculares/articulares, dores de cabeça, calafrios e mal-estar geral). Se algum dos seus sintomas persistir, consulte o seu profissional de saúde.

Os efeitos colaterais que ocorreram durante os estudos clínicos com a vacina covid-19 (recombinante) foram:

Muito comum (pode afetar mais de 1 em cada 10 pessoas) : sensibilidade, dor, sensação de calor, coceira ou hematoma (manchas roxas) onde a injeção é administrada, sensação de indisposição de forma geral, sensação de cansaço (fadiga), calafrio ou sensação febril, dor de cabeça, enjoos (náusea), dor na articulação ou dor muscular.·
Comum (pode afetar até 1 em cada 10 pessoas): inchaço, vermelhidão ou um caroço no local da injeção, febre, enjoos (vômitos) ou diarréia, sintomas semelhantes aos de um resfriado como febre acima de 38 °C, dor de garganta, coriza (nariz escorrendo), tosse e calafrios.
Incomum (pode afetar até 1 em cada 100 pessoas) : sonolência ou sensação de tontura, diminuição do apetite, dor abdominal, linfonodos (ínguas) aumentados, sudorese excessiva, coceira na pele ou erupção na pele.
Muito raro (pode afetar até 1 em cada 10.000 pessoas): coágulos sanguíneos importantes em combinação com níveis baixos de plaquetas no sangue (trombocitopenia) foram observados

com uma frequência inferior a 1 em 100.000 indivíduos vacinados. Plaquetas sanguíneas baixas (trombocitopenia).
Desconhecida (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis): reação alérgica grave (anafilaxia), inchaços graves nos lábios, face, boca e garganta (que pode causar dificuldade em engolir ou respirar)
Em ensaios clínicos, foram notificados casos muito raros de eventos associados a inflamação do sistema nervoso, que podem causar dormência, sensação de formigamento e/ ou perda de sensibilidade. No entanto, não está confirmado se esses eventos foram devido à vacina.

Algumas pessoas relataram calafrios com tremores (em alguns casos rigidez) e aumento da temperatura corporal, possivelmente com sudorese, dor de cabeça (incluindo dores semelhantes à enxaqueca), náusea, dores musculares e mal-estar, começando em até um dia da vacinação e durando geralmente um ou dois dias. Se a sua febre for alta e durar mais de dois ou três dias, ou se apresentar outros sintomas persistentes, isso pode não ser devido aos efeitos colaterais da vacina e você deve seguir as orientações apropriadas de acordo com seus sintomas.

Se você observar qualquer efeito colateral não mencionado nessa bula, informe o profissional de saúde. Atenção: este produto é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico ou cirurgião-dentista.

PFIZER/BIONTECH

ComirnatyTM é uma vacina para prevenir a doença COVID-19 provocada pelo vírus SARS-CoV-2 em indivíduos com idade igual ou superior a 16 anos. A vacina faz com que o sistema imune (as defesas naturais do organismo) produza anticorpos e células de defesa que atuam contra o vírus SARS-CoV-2, possibilitando assim a proteção contra a doença COVID-19. Uma vez que a ComirnatyTM possui apenas uma parte sintética do material genético do vírus, e não o vírus em si, ela não provoca a doença COVID-19 em quem a recebe.

As doses da vacina da Pfizer/Biontech precisam ser mantidas congeladas a uma temperatura de -80 ºC, sendo necessário o uso de ultrafreezers. O seu transporte e armazenamento requer caixas próprias com 31 quilos de gelo seco, onde podem ficar armazenadas por até 30 dias, desde que o gelo seco seja trocado a cada cinco dias.

Por até 14 dias podem ser mantidas a -20ºC, temperatura atingida por um freezer comum. Depois de descongeladas, podem ser mantidas por até cinco dias em refrigeração entre 2ºC e 8ºC (geladeira comum). Isto dá uma vida útil de até 49 dias após a retirada do ultrafreezer.

Uma vez levada às geladeiras comuns ou refrigeradores, elas não poderão ser congeladas novamente. Para a aplicação, cada frasco com seis doses deverá ser diluído com soro fisiológico injetável, e pode permanecer à temperatura ambiente por até oito horas (duas antes da diluição e seis depois). O laboratório recomenda a aplicação com um conjunto de agulha e seringa chamado de “baixo volume morto”, para ter o menor desperdício possível do líquido e os vacinadores conseguirem extrair todas as seis doses de cada frasco.
Para o esquema vacinal completo, serão necessárias duas doses com um intervalo de 21 dias ou mais. A melhor resposta, de acordo com a Pfizer, é com exatos 21 dias, mas, se passar, não há erro vacinal.

A eficácia da vacina, de acordo com o produtor, é de 95%.

Como todas as vacinas, a ComirnatyTM pode causar efeitos secundários, embora estes não se manifestam em todas as pessoas.

Reações muito comuns (ocorrem em 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor e inchaço no local de injeção, cansaço, dor de cabeça, diarreia, dor muscular, dor nas articulações, calafrios e febre.
Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): vermelhidão no local de injeção, náusea e vômito.
Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): aumento dos gânglios linfáticos (ou ínguas), reações de hipersensibilidade [por exemplo, erupção cutânea (lesão na pele), prurido (coceira), urticária (alergia da pele com forte coceira), angioedema (inchaço das partes mais profundas da pele ou da mucosa)], sensação de mal estar, dor nos membros (braço), insônia e prurido no local de injeção.
Reação rara (ocorrem entre 0,01% e 0,1% dos pacientes): paralisa facial aguda.
Desconhecida (não pode ser estimado a partir dos dados disponíveis): reação alérgica grave (anafilaxia).
Comunicação dos efeitos adversos Se tiver quaisquer efeitos adversos, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Estes incluem quaisquer efeitos adversos possíveis não mencionados nesta bula. Ao comunicar os efeitos adversos pode ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

JANSSEN

A vacina covid-19 (recombinante) é indicada para imunização ativa para prevenir a COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 em indivíduos com 18 anos de idade ou mais. O uso desta vacina deve estar de acordo com as recomendações oficiais

O principal diferencial da Janssen, da Johnson & Johnson, em relação aos demais já disponíveis é a necessidade de apenas uma dose, atingindo eficácia de até 85% para casos graves da doença depois de 28 dias da aplicação. A eficácia global da vacina para casos leves, de acordo com a bula, é 67% em todos os indivíduos.

Reações adversas relatadas após vacinação com a vacina covid-19 (recombinante):

Muito comum: cefaléia, náusea, mialgia, fadiga; dor no local da injeção
Comum: tosse, artralgia, pirexia, eritema no local da injeção, inchaço no local da injeção, calafrios
Incomum: tremor, espirros; dor orofaríngea, irritação na pele, hiperidrose, fraqueza muscular, dor nas extremidades, dor nas costas, astenia, mal-estar
Raro: hipersensibilidade , urticária
Desconhecido (não pode ser calculado a partir dos dados disponíveis): anafilaxia